RAÇÃO PARA PACAS (*Cuniculus paca*) EM CRESCIMENTO DE CRIATÓRIOS

[1]CHRISTO. L. S; [2]CESÁRIO. C. S.; [3]MACHADO. L.; [4]VARGAS. R. C.

[1]Estudante de Zootecnia no Instituto Federal de Minas Gerais, Bambuí (IFMG);
[2]Médica Veterinária do Instituto Federal de Minas Gerais, São João Evangelista (IFMG);
[3]Docente do Instituto Federal de Minas Gerais, Bambuí (IFMG);
[4]Servidor do Instituto Federal de Minas Gerais, Bambuí (IFMG).

Resumo

Foi desenvolvida uma ração para pacas (*Cuniculus paca*) em crescimento no criatório "Arca de Noé" do IFMG Bambuí. A dieta anterior apresentava excesso de proteína e carência de micronutrientes. A nova formulação, baseada em ingredientes acessíveis e núcleo mineral, foi ofertada a 5% do peso vivo, comumente utilizada em rótulos de ração. Essa proporção foi adotada pela ausência de dados específicos de exigência energética. A dieta foi complementada com alimentos *in natura* para garantir equilíbrio nutricional e desgaste dentário.

Palavras-chave: Dieta. Fauna silvestre. Legislação ambiental. Produção animal. Sustentabilidade.

Introdução

As pacas (*Cuniculus paca*) são mamíferos roedores nativos de florestas neotropicais. Possuem tamanho médio (6 a 13 quilos), hábito solitário e noturno. Seus dentes incisivos crescem permanentemente, necessitando de desgastes em madeira ou objetos duros (PEREZ-TORRES, 1996). Apesar de não se encontrarem em nenhuma categoria de ameaça na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção (BRASIL, 2022), as pacas sofrem intensa pressão de caça. Elas são herbívoras generalistas e consomem, em vida livre, raízes, sementes e folhas, além de uma diversidade de frutos de acordo com sua disponibilidade (ZUCARATTO et al., 2010).

Mantidas sob cuidados humanos, preconiza-se por uma dieta balanceada contendo carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas, minerais e itens fibrosos, conforme o estado fisiológico e a idade das pacas (*C. paca*). Mas a alimentação é um dos inúmeros desafios encontrados na sua produção comercial. Quando é baseada em alimentos *in natura*, a oferta pode variar muito conforme o local e a sazonalidade, representando também um alto custo e baixa rentabilidade (MATTOS & SILVA, 2016). Na prática, são fornecidas às pacas rações destinadas a outras espécies, como as de coelhos, equinos e suínos (BARRERA & GONZÁLEZ, 1999; QUESADA et al., 2011; SMYTHE & GUANTI, 1995), associadas a alimentos frescos.

Objetivos

O objetivo com o trabalho foi desenvolver uma ração farelada para pacas (*C. paca*) em crescimento criadas sob cuidados humanos, bem como calcular seus níveis de garantia, propor um rótulo para o produto e sugerir medidas de manejo alimentar para o criatório de pacas do IFMG Bambuí.

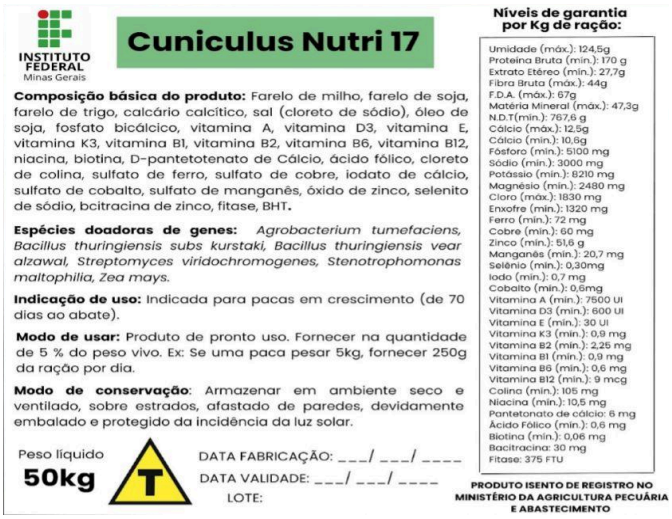
Metodologia

O estímulo para o desenvolvimento da ração "Cuniculus Nutri 17" se deu durante as atividades de revitalização do Criatório de Animais Silvestres "Arca de Noé" do IFMG Campus Bambuí, entre março e junho de 2023. Com relação às práticas de manejo alimentar, algumas modificações foram sugeridas, prontamente adotadas e efetivadas durante e a partir da atividade prática. Comedouros foram reposicionados e redimensionados de acordo com o número de animais em cada baia. Os comedouros, foram substituídos por comedouros lineares de aço galvanizado, com capacidade para alojar ração e alimentos frescos para mais de um animal. Sugeriu-se a oferta de alimentos uma vez ao dia no final da tarde, momento em que os animais entram em atividade, incluindo ração e alimentos frescos de acordo com a disponibilidade no setor, dentre eles: talos e folhas, leguminosas, sementes, raízes e frutas. Tais alimentos são ricos em nutrientes importantes ao crescimento, bem estabelecidos para outras espécies como suínos e aves (ROSTAGNO et al., 2017), usadas como base durante a elaboração da ração, já que não existem dados sobre requerimentos nutricionais de pacas.

Resultados e Discussão

A antiga dieta e fórmula de ração fornecidas aos animais continham alto teor de proteína bruta (20%), que acaba sendo desperdiçada nas fezes, e uma carência de vitaminas e minerais, devido à ausência do uso de núcleo mineral e frequência irregular de fornecimento de alimentos frescos. Para a nova ração, com proteína bruta ajustada para 17% e de forma gradativa, foi incluído núcleo mineral para suínos em crescimento (Propig, Produmix®), além da sugestão de aumento da frequência do fornecimento de alimentos frescos. A escolha do núcleo e o valor da proteína se deu por algumas razões: suínos são os animais domésticos mais semelhantes fisiologicamente às pacas, há disponibilidade do núcleo na fábrica de rações da instituição e a composição do núcleo conta com nutrientes essenciais para as pacas. A fase de crescimento foi o alvo por ser a mais longa e apresentar maior demanda, e porque o criatório está sem atividades de reprodução ou filhotes. Para balanço da formulação e obtenção dos níveis de garantia, foi utilizado uma planilha de formulação de rações, contendo fórmulas previamente inseridas nas células. Posteriormente, confeccionou-se o rótulo (Figura I), o qual contém todas as exigências do Ministério da Agricultura e Pecuária.

Figura I: Rótulo da ração Cuniculus Nutri 17, destinada a pacas em crescimento (70 dias de vida ao abate), desenvolvida no IFMG Campus Bambuí.


INSTITUTO FEDERAL
Minas Gerais

Cuniculus Nutri 17

Composição básica do produto: Farelo de milho, farelo de soja, farelo de trigo, calcário calcítico, sal (cloreto de sódio), óleo de soja, fosfato bicálcico, vitamina A, vitamina D3, vitamina E, vitamina K3, vitamina B1, vitamina B2, vitamina B6, vitamina B12, niacina, biotina, D-pantetotenato de Cálcio, ácido fólico, cloreto de colina, sulfato de ferro, sulfato de cobre, iodato de cálcio, sulfato de cobalto, sulfato de manganês, óxido de zinco, selenito de sódio, bcitracina de zinco, fitase, BHT.

Espécies doadoras de genes: *Agrobacterium tumefaciens, Bacillus thuringiensis subs kurstaki, Bacillus thuringiensis vear alzawai, Streptomyces viridochromogenes, Stenotrophomonas maltophilia, Zea mays.*

Indicação de uso: Indicada para pacas em crescimento (de 70 dias ao abate).

Modo de usar: Produto de pronto uso. Fornecer na quantidade de 5 % do peso vivo. Ex: Se uma paca pesar 5kg, fornecer 250g da ração por dia.

Modo de conservação: Armazenar em ambiente seco e ventilado, sobre estrados, afastado de paredes, devidamente embalado e protegido da incidência da luz solar.

Peso líquido
50kg

T

DATA FABRICAÇÃO: ___/ ___/ ____
DATA VALIDADE: ___/ ___/ ____
LOTE:

Níveis de garantia por Kg de ração:

Umidade (máx.): 124,5g
Proteína Bruta (min.): 170 g
Extrato Etéreo (min.): 27,7g
Fibra Bruta (máx.): 44g
F.D.A. (máx.): 67g
Matéria Mineral (máx.): 47,3g
N.D.T(min.): 767,6 g
Cálcio (máx.): 12,5g
Cálcio (min.): 10,6g
Fósforo (min.): 5100 mg
Sódio (min.): 3000 mg
Potássio (min.): 8210 mg
Magnésio (min.): 2480 mg
Cloro (máx.): 1830 mg
Enxofre (min.): 1320 mg
Ferro (min.): 72 mg
Cobre (min.): 60 mg
Zinco (min.): 51,6 g
Manganês (min.): 20,7 mg
Selênio (min.): 0,30mg
Iodo (min.): 0,7 mg
Cobalto (min.): 0,5mg
Vitamina A (min.): 7500 UI
Vitamina D3 (min.): 600 UI
Vitamina E (min.): 30 UI
Vitamina K3 (min.): 0,9 mg
Vitamina B2 (min.): 2,25 mg
Vitamina B1 (min.): 0,9 mg
Vitamina B6 (min.): 0,6 mg
Vitamina B12 (min.): 9 mcg
Colina (min.): 105 mg
Niacina (min.): 10,5 mg
Pantetonato de cálcio: 6 mg
Ácido Fólico (min.): 0,6 mg
Biotina (min.): 0,06 mg
Bacitracina: 30 mg
Fitase: 375 FTU

PRODUTO ISENTO DE REGISTRO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Fonte: Elaborada pelos autores, 2023.

Conclusão

O desenvolvimento de rações para a criação de animais silvestres é uma busca necessária, assim como o aumento de pesquisas em nutrição de algumas espécies. Este tipo de produto contribui para a viabilização dos criatórios, que dispõem de pouca ou nenhuma informação sobre dietas equilibradas e a custos acessíveis. A atuação do GEAS ao propor soluções para o setor de pacas no IFMG Bambuí representa um importante avanço acadêmico.

Referências

BARRERA, I.; GONZÁLEZ, A. **La Cría y Domesticación del Conejo Pintado (*Agouti paca*), Un Proyecto en la Cuenca Hidrográfica del Canal de Panamá**. 1ª ed., San José, Costa Rica: Unión Internacional para la Conservación de la Naturaleza (IUCN), 1999. 49p.

BASTOS, I. da H. **Exigência Proteica de Pacas em Terminação**. 2013. 61f. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Brasil, 2013.

BELAUNDE, S. A.; ANGULO, A. S.; RAMÍREZ, C. R. **Determinación de Parámetros Productivos y Reproductivos en la Zoocría del "Jochi Pintao", *Cuniculus paca***. 2009. 95 f. Tese (Mestrado en Ciencia Animal) Facultad de Ciencias Agrónomas, Universidad Autónoma Gabriel René Moreno, Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, 2009.

BRASIL. **Portaria nº 148, de 7 de junho de 2022.** Dispõe sobre a atualização da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção do Ministério do Meio Ambiente. Diário Oficial da República Federativo do Brasil. Brasília, DF, v. 108, de 08 de junho de 2022, Seção 1, página 74.

LASKA, M.; BALTAZAR, J. M.; LUNA, E. R. Food Preferences and Nutrient Composition in Captive Pacas, Agouti paca (Rodentia, Dasyproctidae). Mammalian Biology , v. 68, p. 31 41, 2003.

MATTOS, A. J. S. S.; SILVA, V. J. Viabilidade econômica da criação de pacas (*Cuniculus paca* L.) em Presidente Tancredo Neves, Bahia. **Rev. iPecege**, v. 2, n. 2, p. 56-79, 2016.

PEREZ-TORRES, J. 1996. **Guia para el manejo y cria de la "paca" (*Agouti paca*)**. Editora Guadalupe Ltda, Santafe de Bogotá, Colombia, 37p.

RODRIGUEZ, M. A. B.; ARROYO, M. D. B. Efecto de la Dieta Sobre la Ganancia de Peso en Individuos de Agouti Paca (Rodentia: Agoutidae) en Cautiverio. **Revista Mexicana de Mastozoología**, México D. F., v. 12, p.6-16, 2008.

ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; HANNAS, M.I. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4.ed. Viçosa: UFV, 2017. 488p.

ZUCARATTO, R.; CARRARA, R.; FRANCO, B. K. S.. Dieta da paca (*Cuniculus paca*) usando métodos indiretos numa área de cultura agrícola na Floresta Atlântica brasileira. **Biotemas**, v. 23, n. 1, p. 235 - 239, 2010.

BRASÍLIA
ZOOLÓGICO
AZAB
Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil
48º CONGRESSO
DA ASSOCIAÇÃO DE ZOOLÓGICOS E AQUÁRIOS DO BRASIL